

FATORES ASSOCIADOS À SATISFAÇÃO DE ACADÊMICOS COM O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM ESTUDO TRANSVERSAL

FACTORS ASSOCIATED WITH STUDENTS SATISFACTION WITH THE UNDERGRADUATE NURSING COURSE: A CROSS-SECTIONAL STUDY

FACTORES ASOCIADOS A LA SATISFACCIÓN DE ACADÉMICA OS CON EL CURSO DE PREGRADO DE ENFERMERÍA: UN ESTUDIO TRANSVERSAL

- Caroline Bessa da Silva¹
- Bruna Barroso de Freitas¹
- Isabelle Barros Sousa¹
- Paula Renata Amorim Lessa Soares¹
- Priscila de Souza Aquino¹
- Samila Gomes Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Ceará - UFC, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem. Fortaleza, CE - Brasil.

Autor Correspondente: Caroline Bessa da Silva

E-mail: carolbessa23@gmail.com

Contribuições dos autores:

Análise Estatística: Paula R. A. L. Soares; **Aquisição de Financiamento:** Priscila S. Aquino, Coleta de Dados: Caroline B. Silva, Bruna B. Freitas, Isabelle B. Sousa; **Conceitualização:** Paula R. A. L. Soares, Priscila S. Aquino, Samila G. Ribeiro; **Gerenciamento do Projeto:** Paula R. A. L. Soares; **Gerenciamento de Recursos:** Priscila S. Aquino; **Investigação:** Caroline B. Silva, Bruna B. Freitas, Isabelle B. Sousa; **Metodologia:** Priscila S. Aquino, Samila G. Ribeiro; **Redação - Preparação do Original:** Caroline B. Silva, Bruna B. Freitas; **Redação - Revisão e Edição:** Caroline B. Silva, Bruna B. Freitas; **Supervisão:** Paula R. A. L. Soares, Priscila S. Aquino, Samila G. Ribeiro; **Visualização:** Paula R. A. L. Soares; **Aquisição de Financiamento:** Priscila S. Aquino.

Fomento: Programa de Educação Tutorial/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/Ministério da Educação - MEC.

Submetido em: 21/12/2022

Aprovado em: 22/05/2023

Editores Responsáveis:

- Kênia Lara Silva
- Tânia Couto Machado Chianca

RESUMO

Objetivo: a pesquisa em tela tem como objetivo avaliar a associação entre variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, relacionamentos interpessoais e relações acadêmicas com a satisfação dos acadêmicos quanto ao curso de graduação em Enfermagem. **Métodos:** estudo seccional realizado em uma universidade pública com amostragem de 199 estudantes de Enfermagem, utilizando instrumentos de caracterização sociodemográfica, acadêmica, de relacionamento interpessoal, saúde e satisfação dos alunos. Associações com valor de significância menor que 0,2 na análise bivariada foram incluídas no modelo de regressão de Poisson com estimação robusta de variância. **Resultados:** observou-se que as variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, relacionamentos interpessoais e relacionamentos acadêmicos não demonstraram associações de poder estatístico significativo após a análise de regressão. Contudo, alunos que possuem bons relacionamentos com os docentes apresentaram mais satisfação com o curso. **Conclusão:** a variável relacionamento docente-discente apresentou relação significativa com a satisfação com o curso de Enfermagem. Já os fatores sociodemográficos, hábitos de vida, variáveis acadêmicas e de saúde não apresentaram associação significativa com a satisfação do curso. **Contribuições para a prática:** o presente estudo pode contribuir para a identificação de quais variáveis podem ou não colaborar para que o discente tenha maior satisfação com o curso, além de nortear estratégias para a efetiva diminuição da evasão do curso de graduação em Enfermagem. **Palavras-chave:** Satisfação Pessoal; Estudos Transversais; Estudantes de Enfermagem; Bacharelado em Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: the research on screen aims to evaluate the association between sociodemographic variables, life habits, interpersonal relationships, and academic relationships with the satisfaction of academics regarding the undergraduate course in Nursing. **Methods:** cross-sectional study carried out at a public university with a sample of 199 Nursing students, using sociodemographic, academic, interpersonal relationship, health, and student satisfaction instruments. Associations with a significance value of less than 0.2 in the bivariate analysis were included in the Poisson regression model with robust estimation of variance. **Results:** it was observed that the sociodemographic variables, life habits, interpersonal relationships and academic relationships did not show significant statistical power associations after the regression analysis. However, students who have good relationships with professors were more satisfied with the course. **Conclusion:** the professor-student relationship variable showed a significant relationship with satisfaction with the Nursing course. On the other hand, sociodemographic factors, life habits, academic and health variables did not present a significant association with course satisfaction. **Contributions to practice:** the present study can contribute to the identification of which variables may or may not collaborate so that the student has greater satisfaction with the course, in addition to guiding strategies for the effective reduction of dropout from the undergraduate Nursing course.

Keywords: Personal Satisfaction; Cross-Sectional Studies; Students, Nursing; Education Nursing, Baccalaureate; Education, Nursing, Diploma Programs.

RESUMEN

Objetivo: la investigación pantalla tiene como objetivo evaluar la asociación entre variables sociodemográficas, hábitos de vida, relaciones interpersonales y relaciones académicas con la satisfacción de los académicos con respecto al curso de graduación en Enfermería. **Métodos:** estudio transversal, realizado en una universidad pública, con una muestra de 199 estudiantes de enfermería, utilizando instrumentos sociodemográficos, académicos, de relaciones interpersonales, de salud y de satisfacción de los estudiantes. Las asociaciones con un valor de significación inferior a 0,2 en el análisis bivariado se incluyeron en el modelo de regresión de Poisson con estimación robusta de la varianza. **Resultados:** se observó en el presente estudio que las variables sociodemográficas, estilo de vida, relaciones interpersonales y relaciones académicas no mostraron asociaciones de poder estadístico significativas después del análisis de regresión. Sin embargo, los estudiantes que tienen buenas relaciones con los profesores se mostraron más satisfechos con el curso. **Conclusión:** la variable relación profesor-alumno mostró una relación significativa con la satisfacción con la carrera de Enfermería. Los factores sociodemográficos, hábitos de vida, variables académicas y de salud no mostraron una asociación significativa con la satisfacción del curso. **Contribuciones a la práctica:** el presente estudio puede contribuir a la identificación de qué variables pueden o no colaborar para que el

Como citar este artigo:

Silva CB, Freitas BB, Sousa IB, Soares PRAL, Aquino PS, Ribeiro SG. Fatores associados à satisfação de acadêmicos com o curso de graduação em Enfermagem: um estudo transversal. REME - Rev Min Enferm. 2023[citado em _____];27:e-1515. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.42208>

estudiante tenga mayor satisfacción con el curso, además de orientar estrategias para la reducción efectiva de la deserción del curso de pregrado en enfermería.

Palabras clave: Satisfacción Personal; Estudios Transversales; Estudiantes de Enfermería; Bachillerato en Enfermería; Programas de Graduación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

O sistema de ensino superior no Brasil passou por períodos de intensa expansão nos últimos anos, principalmente em virtude do investimento em políticas de ampliação do acesso às universidades⁽¹⁾. Apesar desse avanço, o número de alunos que chegam à conclusão do ensino superior permanece relativamente baixo, subindo de 959 mil em 2009 para apenas 1,1 milhão em 2018⁽²⁾. Assim, observa-se que um adequado investimento em aspectos pedagógicos que envolvam infraestrutura pode contribuir para o êxito na conclusão pelos discentes, uma vez que a satisfação com o curso e a excelência no ensino-aprendizagem são fatores que colaboram com a permanência⁽³⁾.

No Brasil, o número de estudantes matriculados no ensino superior aumentou nos últimos anos. Contudo, a taxa de graduandos ainda é baixa, o que se deve sobretudo às altas taxas de evasão⁽⁴⁾. Um estudo que avaliou a evasão em um curso de especialização em Gestão em Saúde constatou que, dentre os 322 alunos matriculados, 179 não concluíram o curso, o que significa uma taxa de evasão de 55,6%. Assim, tem-se que os recursos investidos não têm produzido o retorno esperado⁽⁵⁾.

Uma pesquisa que objetivou avaliar a satisfação acadêmica dos alunos da graduação encontrou uma maior taxa de satisfação entre discentes dos cursos de ciências biológicas quando comparada aos de exatas. Tais resultados sofreram influência de fatores como interesse do estudante, didática do professor, organização do curso e relação discente-docente⁽⁶⁾.

Nesse contexto, o curso de Enfermagem possui alguns fatores particulares, como a jornada integral e a alta carga de atividades extraclasse, o que pode levar os discentes a situações de estresse, afetando sua qualidade de vida e gerando insatisfação na realização das atividades do cotidiano e da graduação⁽⁷⁾. Esse cenário pode colaborar tanto com a desmotivação no seguimento da graduação quanto com situações mais extremas, como a desistência da carreira e os impactos negativos na saúde mental. Desse modo, é necessário investir em ações que visem controlar tal situação e preservar os futuros profissionais.

Nesse íterim, estudos sugerem a existência de uma situação alarmante: a alta prevalência de diagnósticos de depressão entre estudantes de Enfermagem⁽⁸⁾. Ademais, depressão, ansiedade e estresse interferem negativamente

na satisfação com a vida, no bem-estar psicológico e em copings adaptativos, bem como positivamente em copings desadaptativos (desengajamento comportamental, negação, autculpa, autodistração e uso de substâncias), o que merece maior investigação⁽⁹⁾.

Nessa perspectiva, a evasão acadêmica pode ser explicada pela adaptação ao curso, pelas vivências no meio universitário, pelas expectativas que envolvem a ascensão de uma carreira promissora e pela satisfação acadêmica⁽¹⁰⁾. Dentre estes, acredita-se que avaliar a satisfação dos universitários com o curso pode trazer subsídios para minimizar o problema da evasão vivenciado nas universidades públicas brasileiras. Apesar de alguns indicativos, as causas que contribuem para a satisfação com o curso de Enfermagem são multifatoriais, ou seja, podem ser variáveis a depender do discente, do corpo docente, do ambiente universitário e do contexto que se analisa⁽¹¹⁾.

Assim, o presente estudo poderá colaborar na identificação de alguns desses fatores e na construção de estratégias que favoreçam a permanência dos discentes na graduação. Além disso, uma vez que os alunos abordados nessa pesquisa são discentes de semestres distintos, pode-se realizar uma avaliação mais eficaz quanto à satisfação em relação ao curso de Enfermagem, incluindo a percepção de alunos tanto dos semestres iniciais quanto do final do curso. A partir do exposto, o objetivo da pesquisa é avaliar a associação entre as variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, relacionamentos interpessoais e acadêmicos com a satisfação com o curso de graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo seccional, analítico e exploratório realizado com discentes matriculados no curso de Enfermagem de uma Universidade Pública de Fortaleza. A população do estudo foi composta por discentes. O total de alunos matriculados por semestre pode sofrer alteração, sendo 400 o número máximo, divididos em 10 semestres. A amostra foi estratificada por semestre e foi realizado o sorteio do número de estudantes necessários para cada estrato, sem reposição.

Para o cálculo amostral, utilizou-se a fórmula para populações finitas, adotando-se o erro amostral e o nível de significância de 5%, população de 400 e 50% de prevalência e complementar, considerando desconhecido o efeito no qual se verifica o fenômeno (satisfação com o curso). Dessa forma, de posse do quantitativo de alunos por semestre, calculou-se o percentual em relação à amostra total para, a partir dele, calcular o quantitativo de alunos a serem entrevistados por semestre. A partir

da estratificação, foram coletados 24 alunos do primeiro, 23 do segundo e do terceiro, 21 do quarto, 16 do quinto, 14 do sexto, 20 do sétimo e do décimo e 19 do oitavo e do nono semestres, totalizando 199.

Os critérios de inclusão foram estudantes matriculados na instituição em qualquer semestre letivo, acima de 18 anos e frequentando as aulas presenciais. Não foram incluídos na amostra alunos que abandonaram o semestre e que não estavam frequentando as aulas presenciais por estarem em regime de licença ou em matrícula institucional. Os alunos que estavam de atestado médico foram excluídos.

Os instrumentos utilizados foram instrumento de caracterização sociodemográfica, acadêmica, de relacionamento interpessoal e de saúde (incluindo a utilização de escalas já validadas para avaliar as preditoras ansiedade, depressão e senso de coerência, descritas adiante).

O instrumento foi elaborado pelos autores e passou por um processo de validação de conteúdo por três pesquisadores enfermeiros, docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, com experiência em estudos metodológicos. Em reunião presencial, os três pesquisadores leram os itens do instrumento e avaliaram a pertinência de cada um numa escala de 1 a 4 (1 discordo totalmente, 2 concordo parcialmente, 3 concordo e 4 concordo totalmente). Os itens avaliados como 1 e 2 por algum juiz eram imediatamente corrigidos segundo a sugestão e novamente avaliado, buscando-se o consenso em todos os itens. Dessa forma, o valor de Índice de Validade de Conteúdo (IVC) calculado foi 1,0 para todos os itens.

As variáveis sociodemográficas foram idade, renda, religião, parceiro fixo e ocupação. Por sua vez, os hábitos de saúde questionados foram prática de atividade física, satisfação com lazer, insônia, horas de sono por dia, sintomas de ansiedade e depressão e senso de coerência. Já as variáveis acadêmicas e de relacionamento interpessoal investigadas foram relacionamento com a família, os colegas e os professores; disciplinas cursadas; atividades acadêmicas remunerada, complementar e extraclasse; reprovação; e segurança no campus.

Para investigar os sintomas de ansiedade, utilizou-se o *Beck Anxiety Inventory* (BAI) composto por 63 pontos, fornecendo níveis de ansiedade como resultado: mínimo (0-10); leve (11-19); moderado (20-30); e grave (31-63). Foi validado no Brasil com alfa entre 0,71 e 0,72⁽¹²⁾. Por sua vez, o *Beck Depression Inventory* (BDI), validado no Brasil com alfa de 0,89, foi utilizado para investigar os sintomas de depressão⁽¹³⁾. Possui 21 itens variando de 0 a 3 pontos. Os escores evidenciam o grau de severidade

da depressão, quais sejam depressão mínima/ausência de depressão (0-13); leve (14-19); moderada (20-38); e grave (29-63)⁽¹³⁾.

O Questionário de Senso de Coerência de *Antonovsky* (QSCA) foi utilizado para medir o Senso de Coerência (SOC). Com 29 itens, 11 são destinados à compreensão do ambiente ao redor, 10 ao componente manuseio e 8 referentes ao significado. As respostas variam de 1 a 7 e a pontuação total é de 29 a 203 pontos. Quanto maior o valor, maior o Senso de Coerência e maior a capacidade de os indivíduos lidarem com situações estressantes. Foi validada no Brasil com alfa de Cronbach de 0,79⁽¹³⁾.

No estudo, a ansiedade foi categorizada em moderada e grave, de acordo com as prevalências apresentadas; a depressão foi dicotomizada em mínima/leve e moderada/grave; e o SOC em maior e menor. Para mensurar a satisfação dos alunos com a graduação, utilizou-se uma variável de autorrelato que estuda a satisfação do estudante de ensino superior considerando uma variedade de aspectos relacionados ao curso, à instituição e às oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, questionando a satisfação dos acadêmicos com o curso⁽¹⁴⁾.

A coleta foi realizada no mês de julho de 2019 por pesquisadores e acadêmicos de Enfermagem que faziam parte do Programa de Educação Tutorial (PET), através de questionários entregues aos acadêmicos e respondidos individualmente, com duração de 30 minutos. Após o recolhimento, os questionários eram colocados em envelopes e entregues aos pesquisadores, sem a possibilidade de identificação do respondente. Para evitar erros na coleta das informações, foi realizado um treinamento com os pesquisadores/acadêmicos de Enfermagem responsáveis pela coleta de dados, com duração de duas horas.

Os dados adquiridos foram analisados pelo *software* SPSS versão 22.0 para *Windows*. Para as variáveis numéricas, utilizou-se o teste de *Shapiro-Wilk* para análise de normalidade, justificando o uso da mediana e da diferença interquartilica nos resultados, uma vez que as variáveis não seguiram distribuições normais. Foi realizado o teste de Qui-quadrado para verificar a associação entre o desfecho e as variáveis preditoras, considerando o valor de $p < 0,05$ como significativo, os valores da razão de prevalência (RP) e os intervalos de confiança (IC) de 95%.

O teste de *Fischer* também foi utilizado para aferir as associações quando os cruzamentos apresentavam mais de uma célula com valor menor que 5. Ademais, utilizou-se o teste t de amostras independentes para avaliar a associação entre a satisfação com o curso e as variáveis numéricas que apresentaram distribuição normal. As associações que tiveram valor de significância menor

que 0,2 foram incluídas no modelo de regressão de Poisson, com estimação robusta de variância, para verificar se há associação com a variável desfecho (satisfação com o curso).

Todos os aspectos éticos e legais envolvendo a pesquisa com seres humanos foram respeitados, segundo a norma contida na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com parecer de número 3.284.038/2019 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará.

RESULTADOS

Observou-se que os alunos tinham idades entre 17 e 47 anos, com mediana de 21 anos e diferença interquartilica de 3 anos. A renda familiar variou de R\$300,00 a R\$2.500,00 e a mediana foi de R\$2.000,00, com diferença interquartilica de R\$3.375,00. Dos 166 (83,3%) respondentes que possuem religião, 102 (51,5%) são católicos,

187 (94%) não possuem parceiros e 180 (90,5%) não têm emprego. No que se refere à satisfação, 180 (90,5%) estão satisfeitos com o curso.

A Tabela 1 traz a associação das variáveis sociodemográficas e dos hábitos de saúde com a satisfação com o curso. Em relação a essa associação, nenhuma significância estatística foi evidenciada.

A associação entre a satisfação com o curso e as variáveis idade, renda familiar, horas de sono, médias de SOC, ansiedade (BAI) e depressão (BDI) também não foi estatisticamente significativa, com exceção do SOC, quando alunos com maior senso de coerência, ou seja, capacidade de vivenciar situações estressantes, compreendendo-as e gerenciando as tensões, demonstram maior satisfação com o curso.

A associação das variáveis relacionamentos interpessoais e acadêmicos com a satisfação com o curso foi exposta na Tabela 2.

Tabela 1 - Associação das variáveis sociodemográficas e dos hábitos de saúde com a satisfação com o curso (n=199). Fortaleza, CE, Brasil, 2021

| Variáveis | Satisfeito n (%) | Insatisfeito n (%) | Valor de p | RP | IC 95% |
|--|------------------|--------------------|------------|------|-------------|
| Religião | | | | | |
| Sim | 151 (90,4) | 16 (9,6) | 0,743* | 0,96 | (0,87-1,06) |
| Não | 30 (93,8) | 2 (6,3) | | | |
| Estado civil | | | | | |
| Sem parceiro | 169 (90,4) | 18 (9,6) | 0,606* | 0,90 | (0,86-0,94) |
| Com parceiro | 12 (100) | 0(0) | | | |
| Atividade física | | | | | |
| Sim | 70 (89,7) | 8 (10,3) | 0,623* | 0,97 | (0,89-1,07) |
| Não | 111 (91,7) | 10(8,3) | | | |
| Satisfeito com tempo de lazer (n=182) | | | | | |
| Sim | 48 (92,3) | 4 (7,7) | 1,000* | 1,00 | (0,91-1,09) |
| Não | 120 (92,3) | 10 (7,7) | | | |
| Insônia (n=196) | | | | | |
| Não | 115 (91,3) | 11 (8,7) | 0,768† | 1,01 | (0,92-1,11) |
| Sim | 63 (90,0) | 7 (10,0) | | | |
| SOC | | | | | |
| Maior SOC | 95 (96,9) | 3(3,1) | 0,005† | 1,14 | (1,04-1,25) |
| Menor SOC | 85 (85,0) | 15(15,0) | | | |
| BDI | | | | | |
| Mínima e leve | 91 (93,8) | 6 (6,2) | 0,217† | 1,06 | (0,73-5,68) |
| Moderada e grave | 89 (88,1) | 12 (11,9) | | | |
| BAI | | | | | |
| Moderada | 66 (91,7) | 6 (8,3) | 1,000† | 1,00 | (0,35-2,90) |
| Grave | 109 (91,6) | 10 (8,4) | | | |

*Teste exato de Fisher; †Teste Qui-quadrado. Nota: RP: Razão de prevalência; IC: Intervalo de confiança; SOC-Senso de Coerência; BDI-Beck Depression Inventory; BAI-Beck Anxiety Inventory.

Em relação à associação entre os relacionamentos interpessoais e a satisfação com o curso, a variável relacionamento com professores ($p=0,001$) apresentou significância estatística. Assim, os alunos que possuem um relacionamento satisfatório com os professores apresentaram 31% mais chances de satisfação com o curso quando comparados aos que não possuem um bom relacionamento com os docentes.

Já nas associações com o relacionamento com os colegas e se realiza atividade complementar, a razão de prevalência não foi significativa, apesar de o valor de p ser menor que 0,05. Dessa forma, não houve relação entre

as variáveis acadêmicas e a satisfação com o curso de Enfermagem.

Na Tabela 3, encontra-se o modelo de regressão de Poisson, que analisa se há associação entre a satisfação com o curso e as variáveis relacionamentos interpessoais e acadêmicos dos entrevistados.

O modelo da regressão de Poisson com estimativa robusta mostrou associação estatisticamente significativa entre a satisfação com o curso e o relacionamento com os professores ($p=0,035$). A variável mostrou um fator protetor, ou seja, um cenário positivo com os professores tende a atenuar os riscos de insatisfação com o curso.

Tabela 2 - Associação das variáveis relacionamentos interpessoais e acadêmicos com a satisfação com o curso (n=199). Fortaleza, CE, Brasil, 2021

| Variáveis | Satisfeito n (%) | Insatisfeito n (%) | Valor de p | RP | IC 95% |
|--|------------------|--------------------|------------|------|-------------|
| Relacionamento com a família | | | | | |
| Satisfatório | 158 (91,3) | 15(8,7) | 0,71* | 1,03 | (0,89-1,19) |
| Insatisfatório | 23 (88,5) | 3 (11,5) | | | |
| Relacionamento entre colegas | | | | | |
| Satisfatório | 161 (93,1) | 12 (6,9) | 0,014* | 1,22 | (0,86-0,94) |
| Insatisfatório | 19 (76) | 6 (24) | | | |
| Relacionamento com os professores | | | | | |
| Satisfatório | 160 (94,1) | 10 (5,9) | 0,001* | 1,31 | (1,03-1,67) |
| Insatisfatório | 20 (71,4) | 8(28,6) | | | |
| Relacionamento entre amigos | | | | | |
| Satisfatório | 166 (91,2) | 16 (8,8) | 0,644* | 1,04 | (0,86-1,26) |
| Insatisfatório | 14 (87,5) | 2 (12,5) | | | |
| Semestre | | | | | |
| Ciclo Básico (Até 4º semestre) | 79 (86,8) | 12 (13,2) | 0,062† | 0,91 | (0,83-1,00) |
| Práticas | 102 (94,4) | 6 (5,6) | | | |
| Atividade acadêmica remunerada | | | | | |
| Sim | 84 (92,3) | 7 (7,7) | 0,528† | 1,02 | (0,94-1,12) |
| Não | 96 (89,7) | 11 (10,3) | | | |
| Atividade extraclasse | | | | | |
| Sim | 172 (91,5) | 16 (8,5) | 0,227* | 1,14 | (0,83-1,56) |
| Não | 8 (80,0) | 2 (20,0) | | | |
| Atividade acadêmica complementar | | | | | |
| Sim | 154 (93,3) | 11 (6,7) | 0,018* | 1,17 | (0,98-1,40) |
| Não | 27 (79,4) | 7 (20,6) | | | |
| Reprovação | | | | | |
| Não | 148 (91,4) | 14 (8,6) | 0,750* | 1,02 | (0,90-1,15) |
| Sim | 33 (89,2) | 4 (10,8) | | | |
| Segurança no campus | | | | | |
| Sim | 20 (80,0) | 5 (20) | 0,057* | 0,86 | (0,70-1,05) |
| Não | 161 (92,5) | 13 (7,5) | | | |

*Teste exato de Fisher; †Teste Qui-quadrado. Nota: RP: Razão de prevalência; IC: Intervalo de confiança.

Tabela 3 - Regressão de Poisson com variância robusta. Fortaleza, CE, Brasil, 2021

| Variáveis | Valor de p | RPb | IC 95% | Valor de p | RPa | IC 95% |
|-----------------------------------|------------|------|------------|------------|------|-------------|
| Relacionamento entre colegas | 0,014 | 1,22 | 0,97-1,53 | 0,225 | 0,92 | 0,80 - 1,05 |
| Relacionamento com os professores | 0,001 | 1,31 | 1,03-1,67 | 0,035 | 0,86 | 0,75 - 0,99 |
| Semestre ciclo básico | 0,062 | 0,91 | 0,83 -1,00 | 0,313 | 1,03 | 0,96 - 1,11 |
| Atividade acadêmica complementar | 0,018 | 1,17 | 0,98 -1,40 | 0,086 | 0,90 | 0,80 - 1,01 |
| Segurança no campus | 0,057 | 0,86 | 0,70 -1,05 | 0,182 | 1,08 | 0,96 - 1,23 |

RPb: Razão de prevalência básica; RPa: Razão de prevalência ajustada; IC: Intervalo de confiança.

DISCUSSÃO

A caracterização da amostra evidenciou que a maioria dos alunos são do sexo feminino (82,2%), jovens com mediana de 21 anos e solteiros (94,0%). O perfil corrobora uma pesquisa que buscou descrever as características sociodemográficas e acadêmicas de estudantes de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, com 197 participantes matriculados em todos os períodos do curso, que também verificou que 82,2% eram do sexo feminino, com faixa etária prevalente entre 20 e 30 anos (43,1%) e 76,1% solteiros⁽¹⁵⁾.

O perfil dos alunos do curso de Enfermagem geralmente não difere, prevalecendo pessoas do sexo feminino, jovens e solteiros. Apesar do aumento do número de estudantes do sexo masculino, ainda é majoritária a presença feminina na profissão, o que se explica cultural e historicamente⁽¹⁶⁾.

O modelo de regressão evidenciou que, dentre as variáveis analisadas, alunos que julgaram possuir bom relacionamento com os professores possuem três vezes mais chances de estarem satisfeitos com o curso. Acredita-se que a boa relação com o docente seja, portanto, imprescindível para a satisfação no contexto educacional, demonstrando que essa interação pode proporcionar confiança, respeito mútuo e diálogo entre alunos e professores, contribuindo no processo de aprendizagem⁽¹¹⁾.

Corroborando com esse achado, um estudo realizado com 146 estudantes de Enfermagem do Sul do Brasil observou que não ter um bom relacionamento com os professores é um agravante na percepção do ambiente acadêmico, uma espécie de gatilho de estresse⁽¹⁷⁾. Outro estudo realizado com 704 estudantes de instituições de ensino de Portugal demonstrou a importância da qualidade das relações interpessoais com colegas, funcionários e professores para os índices de satisfação dos estudantes⁽¹⁸⁾, ratificando quão importante essa variável se configura para uma visão positiva do curso.

A manutenção de relações saudáveis entre professor e aluno deve ser priorizada. Reforça-se que existe um padrão entre expectativas, experiências e níveis de satisfação entre estudantes de graduação da saúde, sobretudo na Enfermagem. O nível de flexibilidade das disciplinas, a disponibilidade do corpo docente e a comunicação efetiva dos professores são importantes para esses alunos⁽¹⁹⁾. Também se observa que a satisfação dos alunos é impactada negativamente quando suas expectativas não são atendidas quanto ao tempo de disponibilidade das disciplinas e à adequação dos horários.

Corroborando com as afirmações supracitadas, um estudo realizado em uma universidade regional australiana com 82 estudantes, que visou compreender fatores que podem potencializar a satisfação dos estudantes de Enfermagem com o curso, mostrou que a flexibilidade nos requisitos das disciplinas, a presteza dos discentes e a clareza das comunicações dos professores se correlacionam fortemente com uma visão positiva do curso⁽²⁰⁾.

Além disso, o relacionamento interpessoal é fundamental para a adaptação do estudante à trajetória universitária e tem um impacto significativo na satisfação com a graduação, visto que o período universitário é baseado no convívio do estudante com a organização acadêmica e com outros alunos, nas frequências, nos estágios e nas extensões. Essa perspectiva também é vista em um estudo que analisou a influência das relações interpessoais na satisfação de estudantes do curso de Secretariado Executivo, realizado com 116 alunos matriculados. Os resultados indicaram que os alunos que se mostram mais satisfeitos com a vida social e o relacionamento interpessoal estão mais satisfeitos com o curso⁽²¹⁾.

No que se refere às associações entre satisfação do curso e variáveis sociodemográficas, de hábitos de saúde e acadêmicas não obtiveram associações significantes quando avaliadas no modelo de regressão. Contudo, alguns aspectos são relevantes para discussão. A pesquisa apontou que, apesar da não significância estatística, os alunos que realizam atividade acadêmica complementar

possuem maior percentual de satisfação com o curso. É válido destacar que, para o Ministério da Educação, as atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional⁽²²⁾. Assim, as atividades complementares são essenciais na experiência universitária, visto que podem propiciar uma experiência profissional, como é o caso dos estágios extracurriculares e dos projetos de extensão universitária.

Além disso, uma pesquisa realizada com 397 enfermeiros constatou que egressos que participavam de atividades extracurriculares demonstraram maior satisfação com a carreira. Assim, discentes que têm maior envolvimento com o curso, seja nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão, possuem maior possibilidade de estarem satisfeitos com a graduação⁽²³⁾.

A análise bivariada apontou que alunos com maior SOC, ou seja, mais resiliência nas situações conflituosas da vida, possuem maior satisfação com o curso. Nesse sentido, um estudo que investigou os fatores associados ao desempenho escolar dos adolescentes, incluindo essa variável, apontou que os estudantes com alto SOC são capazes de mobilizar os recursos adequados para manejar desafios escolares, tendo como consequência uma melhor performance acadêmica⁽²⁴⁾.

Por sua vez, a ansiedade e a depressão não demonstraram associações significativas com a satisfação com o curso. Entretanto, os dados foram coletados antes da pandemia da COVID-19 e tal situação pode trazer evidências novas ou complementares à presente pesquisa. Um estudo realizado na Jordânia com 224 estudantes de Enfermagem revelou que os alunos apresentaram níveis moderados de depressão, estresse e ansiedade, os quais poderiam estar associados ao ensino à distância⁽²⁵⁾.

Assim, nesse estudo a relação favorável com o professor, que se mostrou importante para os discentes estarem satisfeitos com o curso, pode apresentar desfechos diferentes após a pandemia da COVID-19, continuando ou não como uma variável que influencia na satisfação do curso, uma vez que o ensino à distância pode dificultar a formação de vínculo entre estudantes e docentes.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Como limitação, pode-se considerar que a amostra correspondeu a um único curso de uma universidade pública, sendo interessante a avaliação de outras universidades, inclusive particulares. Além disso, a não delimitação do critério de exclusão ou diagnóstico prévio de distúrbios psiquiátricos também pode ter colaborado para algum viés nos resultados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que houve associação entre os fatores de relacionamento interpessoal e a satisfação com o curso, evidenciando que alunos que possuem bom relacionamento com os professores apresentam mais chances de estarem satisfeitos com o curso de graduação em Enfermagem. Por outro lado, os fatores sociodemográficos, de hábitos de vida e acadêmicos não influenciaram na satisfação com o curso. Recomenda-se a realização de pesquisas futuras sobre a influência desses fatores em amostras mais representativas de estudantes do setor público e privado do ensino universitário brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Ao grupo Programa de Educação Tutorial em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (PET-Enfermagem-UFC), inclusive aos petianos egressos que contribuíram com as etapas iniciais da pesquisa, e a cada universitário que dispôs tempo para participar da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Tomás MC, Silveira LS. Expansão do ensino superior no Brasil: diversificação institucional e do corpo discente. *Rev Bras Sociol [Internet]*. 2021[citado em 2022 jan. 12];9(23). Disponível em: <https://doi.org/10.20336/rbs.781>
2. Marques FT. A volta aos estudos dos alunos evadidos do ensino superior brasileiro. *Cad Pesqui [Internet]*. 2021[citado em 2022 jan. 12];50(178). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053147158>
3. Souza ACN, Ribeiro Campos L, Silva VGM. A study on the satisfaction of business administration students at a public university. *Res Soc Develop [Internet]*. 2021[citado em 2022 jan. 31];10(1):e13910111596. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11596>
4. Saccaro A, França MTA, Jacinto PA. Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. *Estud Econ [Internet]*. 2019[citado em 2022 jan. 12];49(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-41614925amp>
5. Rodrigues LS, Contijo TL, Cavalcante RB, Oliveira PP, Duarte SJH. A evasão em um curso de especialização em Gestão em Saúde na modalidade a distância. *Interface Comun Saúde Educ [Internet]*. 2018[citado em 2022 jan. 12];22(6). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0129>
6. Suehiro ACB, Andrade KS. Satisfação com a experiência acadêmica: um estudo com universitários do primeiro ano. *Psicol Pesq [Internet]*. 2018[citado em 2022 jan. 12];12(2):77-86. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipesq/v12n2/09.pdf>
7. Margotti E, Sousa JG, Braga ALS. Qualidade de vida de acadêmicos de Enfermagem de Universidade Pública do Norte brasileiro. *Espac Saúde [Internet]*. 2021[citado em 2022 jan. 12];22:e770. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1284265/770-2407-1-ed.pdf>
8. Tung Y, Lo KKH, Ho RCM, Tam WSW. Prevalence of depression among nursing students: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Today [Internet]*. 2018[citado em 2022

- jan. 12];63:119-29. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.01.009>
9. Lopes AR, Nihei OK. Depression, anxiety and stress symptoms in Brazilian university students during the COVID-19 pandemic: predictors and association with life satisfaction, psychological well-being and coping strategies. *PLoS One* [Internet]. 2022[citado em 2022 jan. 12];16(10):e0258493. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0258493&type=printable>
 10. Coimbra LC, Silva LB, Costa NCD. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. *Educ Pesqui* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];47. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147228764>
 11. Soares AB, Rodrigues IS, Santos GGB, Lima CA. A satisfação de estudantes universitários com o curso de ensino superior. *Psicol Cienc Prof* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];41:e220715. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003220715>
 12. Gorenstein C, Pang WY, Argimon IL, Werlang BSG. *Inventário Beck de Depressão-II. Manual*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2011.
 13. Scalco GR, Abegg C, Celeste RK. Avaliação da adaptação transcultural da versão brasileira da Escala de Senso de Coerência: uma revisão sistemática. *Cad Saúde Colet* [Internet]. 2020[citado em 2022 jan. 12];28(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028020053>
 14. Aragão BS, Alfinito S, Luís CJ. Satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Consumer Behav Rev* [Internet]. 2018[citado em 2022 jan. 12];2(2). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/cbr/article/view/22282/30993>
 15. Saho M, Lomanto GA, Salviano ICB, Reis ES, Anjos KF, Santa Rosa DO. Características sociodemográficas e acadêmicas de estudantes de Enfermagem em formação profissional. *Rev Enferm Contemporânea* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];10(2):280-8. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i2.3892>
 16. Jofre A, Giustina KPD, Lessa G, Luchtemberg MN, Gobato BC, Oliveira JLC, Erdmann AL, et al. Perfil empreendedor de graduandos em Enfermagem. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];34:eAPE001645. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000500007>
 17. Hirsch CD, Barlem ELD, Almeida LK, Tomaszewski-Barlem JG, Lunardi VL, Ramos AM. Fatores percebidos pelos acadêmicos de Enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2018[citado em 2022 jan. 12];27(1):e0370014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018000370014>
 18. Almeida LS, Taveira MC, Peixoto F, Silva CS, Gouveia MJ. Academic Domain Satisfaction Scale in Portuguese College Students. *Rev Iberoam Diag Evaluac Aval Psicol* [Internet]. 2020[citado em 2022 jan. 12];1(54):93-101. Disponível em: <https://doi.org/10.21865/RIDEP54.1.08>
 19. Soares AB, Rodrigues IS, Santos GGB, Lima CA. A satisfação dos Estudantes Universitários com o Curso de Ensino Superior. *Psicol Cienc Prof* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12]; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003220715>
 20. Biles J, Murphy K, Moyo P. Undergraduate nursing students' course expectations, actual experiences, and associated satisfaction levels: a mixed methods survey. *Teach Learn Nurs* [Internet]. 2022[citado em 2022 jan. 12];17(1):102-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2021.10.005>
 21. Reyes JE, Reis ALN, Costa VFS, Santos YA. Relações interpessoais e sua influência na satisfação dos acadêmicos. *R G Secr* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];9(3):206-28. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v9i3.807>
 22. Cruz MLS, Peixoto MT, Silva CAL, Damas WG, Oliveira ABM. Perfil das Atividades Complementares dos Graduandos em Medicina pela Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009-2017. *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];43(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190026>
 23. Alves FC, Apostólico MR, Pina-Oliveira AA, Puggina ACG. Importância de oportunidades de desenvolvimento e apoio institucional na satisfação acadêmica de enfermeiros. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2018[citado em 2022 jan. 12];32:e25470. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v32.25470>
 24. Oliva MIG, Cunha IP, Silva AN, Mialhe FL, Cortellazzi KL, Meneghim MC, et al. Senso de coerência e fatores associados ao desempenho escolar de adolescentes. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2019[citado em 2022 maio 15];24(8):3057-66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.22642017>
 25. Rayan A. Psychological impacts of transition to distance learning due to COVID-19 on nursing students. *Int J Ment Health Nurs* [Internet]. 2023[citado em 2022 jan. 12]. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inm.13139>